

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar - ARILDO LEAL

S. PAULO - 1906

Terça-feira, 11 de Dezembro

Anno XIII - N. 66

O Conservatorio

Proseguindo a campanha moralizadora que hemos encetado em beneficio e proveito do Conservatorio Dramatico e Musical visamos apenas um ideal, qual seja libertar esse instituto superior de ensino do triunvirato politico, que tem entorpecido o seu regular funcionamento, comprometendo de dia para dia a sua estabilidade e os seus creditos.

Não nos insurgimos contra o Conservatorio; não desconhecemos a sua utilidade como escola de Arte, impulsionando o desenvolvimento do nosso meio artistico e cooperando poderosamente para o progresso deste.

Somos pelo Conservatorio, louvamos a sua criação, applaudimos a sua existência, mas desejamos vê-lo livre da actual administração que desvirtua o verdadeiro programma desse estabelecimento de ensino, transformando o templo da Arte num albergue politico para satisfação da desmedida vaidade, da orgulhosa ambição dos seus actuaes directores.

Dahi a nossa attitudo independente, a nossa insistencia criticando a ditadura que o Conselho Superior implantou no Conservatorio, a ponto de tornar a Congregação escravidão humilde dos seus desejos e caprichos.

E' contra esse polvo, que tem o nome de Conselho Superior, que nos rebelamos, não tendo poupado esforços para cortar-lhe os tentáculos em que se asphixa a nossa Escola de Arte.

Havemos, porém, de alijar a direção do Conservatorio, sem dar ouvidos á grita dos defensores de ultima hora, que tudo endeusam e louvam por amor das proprias conveniencias.

Não nos afastaremos da linha traçada ao resurgir o *Commercio de São Paulo*.

A nossa penina estará sempre ao serviço das boas causas, combatendo as irregularidades, os abusos que, á sombra dos repositores, se cometem nestes e naquelles estabelecimentos publicos.

Não nos intimidam as ameaças, as fanfarronadas quixotescas de que se revolta contra o nosso modo de processar as factos, nem mesmo perturbam a nossa calma os doctos socos, o alarido salaz das comparsas da cabotinagem politica, do ha muito celebrados nesta capital pela sua conducta irregular.

Os factos, que temos denunciado, exprimem a verdade em toda a sua inteireza, não podem ser contestados, não podem ser destruidos.

O Conservatorio Dramatico e Musical está sob o dominio de trez modalidades politicas, que constituem o chamado Conselho Superior.

Os estatutos formulados por essa mesma trindade, no seu artigo 1.º, confiam a direção artistica e administrativa do Conservatorio ao Conselho Superior, composto do presidente, secretario e thesoureiro.

O referido Conselho delibera apenas com os seus membros, sem mais formalidades, consoante se deprehe do § 1.º, do artigo citado.

O secretario (além das outras obrigações não especificadas nos estatutos) correspondem os seguintes deveres:

substituir o presidente em seus impedimentos;
exercer vigilância e inspecção sobre todos os serviços e secções em tudo quanto respeite á observancia das leis que regem o Conservatorio, á sua boa ordem e moralidade;

promover por meio de deliberação do Conselho Superior providencias sobre quaisquer irregularidades que affectem os creditos do Conservatorio, etc;

apresentar relatório annual de todo o movimento artistico e administrativo, etc;

superintender o serviço da secretaria geral, da bibliotheca, museu musical e Revista;

pôr o visto na folha dos professores e empregados;
substituir o thesoureiro nos seus impedimentos.

Como se vê, é um cargo elastico e de secretario — tendo obrigação de substituir o presidente, superintender a secretaria geral e substituir tambem o thesoureiro quando isso se torne necessario.

De accordo com a letra dos estatutos o Conselho Superior em tudo se imiscue, em tudo pontifica.

Os conselhos seccionaes só podem resolver esta ou aquella medida, depois de ouvido o Conselho Superior.

As comissões nomeadas para dar parecer e pôr o visto em peças litteraes e de pediao findo com

Os professores cathedraes egualmente estão sob as vistas do Conselho Superior, que tem em mãos a espada de Damocles para o que der e vier.

Os professores, adjuntos ou auxiliares, recebem vencimentos, segundo o alvitre do Conselho Superior.

As vagas, as cadeiras não providas, só podem ser preenchidas pelo Conselho Superior, que monopoliza todos os poderes.

As bancas examinadoras, sorteadas pela Congregação, só podem funcionar de accordo com o regulamento expedido pelo Conselho Superior.

A admissão de alumnos nos cursos superiores só pode realizar-se mediante placet do já celebre Conselho Superior.

Os programas geraes para os cursos do Conservatorio serão feitos, não pela Congregação, mas pelo Conselho Superior, que, como dizima periodica, aqui e ali se reproduz.

Os concursos para provimento de cargos de professores serão regulados pelo critério do Conselho Superior, que, á mais dessas attribuições, dirigirá uma Revista relativa a assumptos dramaticos e musicaes.

Os estatutos approvados pela trindade directora só poderão ser revistos de dez em dez annos e isso só proposta do... Conselho Superior!

Essa revisão não só dará porém, embora sejam alterados pelo mesmo Conselho Superior alguns artigos dos estatutos, no caso do reconhecimento official do Conservatorio por parte de qualquer dos governos da Republica!

O Conselho Superior, em face do art. 42, pôde conferir o titulo de benemerito protector a quem o merecer e muito nos admira que já não tenha usado dessa regalia, para com os seus amigos do polvo.

Representam esse Conselho Superior os srs. senador Lacerda Franco, presidente; dr. Pedro Gomes Cardim, secretario; dr. Carlos de Campos, thesoureiro.

O primeiro e ultimo não têm tido ingerencia alguma no Conservatorio, segundo estamos informados, accumulando assim todas as funções de secretario, por força dos Estatutos, cuja letra acima analysamos.

Resulta de tudo isso o monopolio, ou melhor a ditadura do Conselho Superior, personificada no actual secretario da nossa Escola de Arte.

A Congregação não tem autonomia, não tem voz activa, nada vale, nada representa e, no entanto, é formada por profissões de merito e valor, que dobram a cerviz ao jugo oppressor da actual direcção!

E' de lastimar que profissionais da estatura de Henrique Rueger, Paulo Florencio, Felix Otero, João Gomes de Araujo, Antonio Carlos de Andrade, Chiffarelli e outros se sujeitem a tanta humilhação e não congreguem energias e esforços para imprimir ao Conservatorio uma direcção regular, que garanta o seu funcionamento livre de toda e qualquer influencia politica!

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

Ja que o fiscal do governo não tem olhos para ver o que se passa em nossa Escola de Arte, cabe á Congregação exercer severa, energica fiscalização do modo a ser combatida a autocracia do Conselho Superior, que está cavando a ruína e o descredito do Conservatorio Dramatico e Musical.

destinado ao preparo instantaneo do café.

Esse aparelho é o unico existente no Brasil, segundo nos informa o sr. José Caruso, proprietario do Café que tem o seu nome.

Uma commissão de telegraphistas da Estrada de Ferro Central enviou hontem um despacho ao deputado federal dr. Ignacio Tosta solicitando o seu patrocínio ao projecto equiparando os vencimentos desses funcionarios ao dos do Telegrapho Nacional.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

Em consequencia da greve no porto do Genova o vapor *Città di Torino* adiou a sua partida, até segunda ordem, segundo communicação recebida pelos agentes da empresa *La Veloce*, srs. Schmidt & Trost.

menos até uns seis meses antes do governo actual dar as suas despedidas.

O que admira é que agora sejam postas a nu as manobras das administracões passadas, quando se poderiam ter evitado muitas dellas — com uma opposiçãozinha a tempo e a jeito.

Mas agora, depois da casa arrombada da quere-a-the por a alfora á porta, esta só lembrava ao Pifer ou aos Pifres e á mais ninguém.

O Pifer, para lá com a tua moagem que aguas passadas não movem moinhos!

O capadocio bahiano está como aquella velhinha, a mãe de S. Pedro — que não achou lugar no céu nem no inferno.

Depois de tanto barulho em que parecia vir o mundo abaixo em favor da sua candidatura — o sr. Sabão ficou descaído, e deve estar muito convencido de que nem tudo que reluz é ouro.

Além de festas, discursos, flores e busto — mais nada se dá ao capadocio, cuja unica fixa de consolo é ter sido promovido a "filial da mocidade", até segunda ordem.

Pernambuco não fez da cadeira, apesar dos esforços do sr. Rosa e Silva, que, ao que se diz, vai sanar o seu desgosto na Europa; o sr. Herculanio Bandeira reserva o seu para apresentar outro de bico mais fino e o sr. Gonçalves Ferreira — nem falemos — não quer saber de bandeiras com o que é muito mais.

Alagoas tirou o corpo do lugar no melhor da festa e com uma capoeira-gem muito nova, deixou o sr. Sabão de pé, engulindo em seco os Malhas resam pela cartilha de Mathews.

Resta ao capadocio o alvitre lembrado pelo *Diário de Notícias*, do Rio de Janeiro, para a Bahia, que, depois de tantos minutos, não lhe nega a suprema cadeirinha.

Noblesse oblige!

O enterro do illustre e prelado personagem, apesar da gravidade do acto, não faltou o contraste com o senador Cesario Bastos apresentando de casaca e claque!

A originalidade do caso não consiste em ter sido a casa o unico personagem que appareceu sem claque, mas na ignorancia que revoltou, quebrando o rigor do protocolo, com aquella extemporanea casaca ás 8 horas da manhã!

E que casaca! É a mesma com que se exa, ha meio século, recebeu o barrete bahearense, das mãos do conde de Bragança, e talhada pela mesma veneranda thesoura que cortava os flocos fantasticos do Thomaz Rabada.

Mas, pelos modos, o dr. Cesario Bastos, que veste casaca e subtrahia claque ao romper da manhã, é muito capaz de ir a algum empenho de gala, de calças de alfiz e barrete de dormir.

O senador federal sr. Severino Vieira, intrigado com o credito de 120 contos requisitado para diligencias policiaes, pelo ex-presidente da Republica, pediu em alto e bom som, que informasse ou dissesse minuciosamente sobre o caso o sr. ministro da justiça.

Santa ingenuidade!

Exigir informações sobre a applicação de verbas secretas, que entram e saem pelas escotilhas do thesouro, desviadas para este e aquelle pagamento de ultima hora, é dar prova, a meu ver, de remanida tolice.

As verbas secretas — não ha quem ignore — representam um fundo de reserva elastico, que se esphiza e encolhe á proporção que augmentam e diminuem as muitas exigencias do serviço publico.

Essas verbas correm parelhas com as *exceções*, que figuram em todos os orçamentos para occorrer as despesas imprevistas e... de occasiao.

Não ha repartição publica que não conta para as commoalidades do seu expediente com esses creditos, que ora vem de impugnar no Senado o representante bahiano.

A policia do Rio sustenta como a nossa um pessoal nutrocossissimo, de carne e osso que se alimenta e vive á custa das verbas secretas como de praxe em todos os Estados da Republica e não deve ignorar o ex-presidente da Bahia!

Se a policia carioca estaljar, em menos de um anno, setecentos e quarenta contos e por isso teve a sua carga muitos pensionistas, *attaches* e agregados, a exemplo do que se dá nas demais repartições federaes e estaduais.

E não ha que extrinchar esse esbanjar secreto dos dinheiros publicos, desde que a ordem é rica e os fra des são poucos...

Laurence.

Foi concedido *exceção* á nomeação do sr. Roger Casement para o cargo de consul inglez no Estado de S. Paulo.

O sr. Casement communicou, por officio, a sua nomeação no sr. presidente do Estado, e pediu-lhe marcar dia e hora para apresentar os seus cumprimentos.

O contrato definitivo do emprestimo de 3 milhões esterlino lançado pelo governo do Estado será lavrado em Janeiro proximo.

Foram reconhecidas hontem pelo tabellião Victorino Camillo as firmas das partes que assignaram o contrato provisório lavrado sabado ultimo, bem como pelos consules inglez e americano, que reconheceram a firma do referido tabellião.

O sr. Casement, da casa

Theodor Wille & Comp., telegraphou aos banqueiros de Londres e Nova York, communicando-lhes as bases do contrato.

— Afim de tratar com os representantes de Minas e Rio, sobre assumptos referentes ao Convento de Taubaté, seguiram hontem para a capital da Republica, os srs. Albuquerque Lima, secretario da Fazenda e Arthur Varella, procurador fiscal.

O CAFE

O generoso empenho do sr. dr. Jorge Tibirica de realizar o plano da valorização do café, que deve extrinchar-se no celebre convenio de Taubaté, está assumindo um aspecto grave.

Ja lá se vão alguns meses, depois que os trez presidentes se reuniram para o pacto de aliança e ate agora nada se fez no sentido collimado, a excepção da alta havida durante alguns dias, pela influencia occulto mysteriosa do Banco do Brasil, representado pela casa Nathan & Comp.

Dize-se, é verdade, que o governo estadual está intervindo no mercado, por intermedio da casa Theodor Wille & Comp., fazendo compra diaria de 20.000 saccas, com a base de 48-000 para o tipo 4.

Se é real esta intervenção, como parece e como nos informam, não está ella produzindo os mesmos resultados, que produziu em boa hora a intervenção do Banco do Brasil, intervenção toda espontanea e que cessou no dia em que o sr. Custodio Coelho soubo que o governo estadual tambem agia no mesmo sentido.

Actualmente os srs. Theodor Wille & Comp. compram café, 20.000 saccas diarias, na base declarada de 4.800 pelo tipo 4, mas por tal forma o fazem que antes não o fizessem, pois, não conseguem realizar o generoso pensamento do sr. dr. Jorge Tibirica, e antes fazem recelar que essas compras tragam graves consequencias para as finanças do Estado.

O que se está fazendo, com grande sacrificio e por erario estadual, não influe absolutamente nas cotações do mercado: a prova é que essas cotações continuam a ser as mesmas, isto é, o preço-linha das transações geraes da praça continua a ser de 35-700 por 10 kilos, com o mercado frouxo, isto é, sem procura por parte dos compradores.

As razões são obvias e de facil explanação.

Primeiro que tudo se deve considerar que a compra de uma terça parte do café que entra na praça diariamente, não pode influir na situação geral: pouco vale retirar do mercado 20.000 saccas, quando a media das entradas é de 60.000, sobrando diariamente 40.000 saccas que vão reunirse ao pesado *stock* existente aqui e no estrangeiro.

Demais, o governo estadual, ou os srs. Theodor Wille & Comp., não age com a decisão e energia com que agiram os srs. Nathan & Comp.

Estes compravam qualquer quantidade de café e descontavam immediatamente as facturas, provando assim, com toda a evidencia, que a situação creada por elles, era uma situação forte, pois tinham dinheiro em abundancia para tornar realidade o seu empenho.

Com o immediato pagamento, revelador de elementos de força, com a compra de quaisquer quantidades de café, sem limitações, o que era decisivo, tivemos a prompta consequencia da elevação de preços, porque ninguém daria o seu café por menos do que sabia que lhe pagaria a casa Nathan & Comp.

Actualmente assim não está acontecendo: o agente do governo compra uma limitada quantidade, só paga em 30 dias, sendo os vendedores inscriptos pela ordem chronologica para serem attendidos quando chegar a sua vez.

Semelhante procedimento autorisa a crer que o governo não tem recursos para a empreitada em que se metteu: parece que compra café e sobre este obtém recursos para pagar, mostrando-se assim fraco, não disposto, portanto, da necessaria energia para intervir positivamente no mercado e alcançar o fim que tem em vista.

Comprando apenas 20.000 saccas, o governo deixa innumeros compradores sob o peso de prementes necessidades, sendo irremediavel que se submettam aos verdadeiros preços do mercado, ficando os preços do governo em partilha aos mais felizes e aos mais protegidos, justamente aquelles que mais facilmente poderiam resistir ás necessidades da occasiao.

Da maneira como a coisa se está fazendo, o prejuizo do governo é certo e em pura perda para o seu plano: ha uma cotação, para os srs. Theodor Wille & Comp., grandes produtores e commissarios do genero, para as casas ricas e de opulencia seguras, e ha um outro

preço, o real e verdadeiro, para a maioria das casas commissarias da praça de Santos.

Neste jogo, em que o governo perde e perderá, não ganha o fazendeiro, para quem a conta de venda será, naturalmente, cobrada sobre a base de 35-700, que é a base legitima do mercado.

Em assumpto desta ordem só se mette quem pôde, porque a principal condição de successo é agir forte e com franqueza: — mas agir limitadamente nas compras, deixando dois terços e o *stock* no desamparo; — não pagar á vista e restringir as compras em beneficio de poucas casas, e deitar dinheiro fora com lucro apenas para meia dúzia de privilegiados.

E' o que está acontecendo na praça de Santos, produzindo pesada impressão nos circulos da lavra e causando serias apprehensões quanto ao futuro.

Dize-se que essa intervenção do governo tem feito com que a cotação do café não tenha cahido mais; se assim é, mais devemos lamentar que essa intervenção se não faça por uma outra forma mais proficua, como a fizeram os srs. Nathan & Comp.

Dizem-nos, talvez, que com o emprestimo contratado poderá melhorar este estado de coisas, entando o governo no mercado, franca e resolutamente.

Infelizmente, porém, essa melhora não poderá deixar de ser temporaria: o café obtido pelo governo, embora posto fora da concorrência do commercio, será café existente, fazendo parte do *stock* mundial e que mais tarde ou mais cedo terá de ser vendido.

É possivel que a melhora temporaria appareça, mas porque as praças estrangeiras tem necessidade de valorizar os seus *stocks* de depositos; mas, com a chegada de nova safra e com a continuacão das difficuldades da praça de Santos, que se salvou com a intervenção dos srs. Nathan & Comp. e com o progressivo enfraquecimento dos fazendeiros, é bem de recelar que o plano da valorização não passe de um bello sonho, germinado no generoso coração de um homem bom e puro, victima das suas boas intenções e do seu acendrado patriotismo, em luta com phenomenos naturaes, contra os quaes nada valem as bellas theorias.

II.

Os srs. deputados Leon Rondonio Mattos, drs. Camara Leal, Aristides Monteiro, Pedro Costa e Bento Elias de Sousa e Castro foram juntos ao Palácio, pedindo ao sr. presidente do Estado a sua intervenção em favor da criação do Gymnasio de Taubaté, idea essa levantada no Senado pelo sr. Dino Rondonio.

O dr. Camara Leal falou em nome da commissão, expondo os desejos do povo de Taubaté.

Para o Acto que os agentes governos neste Estado das Litteras da Capital Federal e Esperança, srs. Amancio Rodrigues dos Santos e Comp., foram hoje na *Sessão da Tarde*, desta folha, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos telegrammas para os seguintes srs.: Carvalho, Avenida Luiz Antonio 245; Ernestino, rua Glycéria, 1; Domingos Fernando Brito, rua Rio Morto; Henrique Novais, Repartição de Aguas e A. Dietrich, rua S. João, 40.

Consta que serão feitas licitações de obras para a melhoria das ruas de edificios existentes nas administrações dos Territorios do Distrito Federal, S. Paulo e Pernambuco.

O sr. Barão do Rio Branco recebeu pelo telegrapho um amavel recado do general Julio

Comercio de São Paulo
Organ do commercio e dos
interesses do povo
Fundado em 17 de janeiro de 1893
Redactor-chefe: OLYMPIO LIMA
REDACÇÃO E OFFICINAS: A RUA DE
S. BENTO N.º 35-B
Caixa do correio, F.—Telephone, 629
PREÇOS DE ASSINATURAS
Na cidade: 250000 | Semestre, 150000
Para o interior: 300000 | Semestre, 200000
Para o estrangeiro: 500000 | Semestre, 350000
Anuncios e outras publicações até 9
horas da noite.

Não circula ás segundas-feiras.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

CASAS DE PENHOR—O avaliador
comercial sr. Alfredo de Siqueira
Borba, em carta endereçada a esta
redacção, contesta as irregularidades
denunciadas pelo reclamante sr. A.
Medeiros Filho, irregularidades essas
que, segundo sabemos, vão ser
syndicadas pelo sr. secretário da
Segurança Pública.

A MANIA DAS MULTAS—O delega-
do da 5.ª circumscrição policial, na
noite de sábado, nem causa nem
motivo sério, invadiu a casa do ne-
gociante sr. Manoel Joaquim Gon-
çalves, á rua da Mooca n. 15, en-
contrando quatro pessoas discuti-
do sobre as próximas corridas do
Jockey Club, multou-as todas
como jogadores.

A autoridade, segundo estamos
informados, não apprehendeu bara-
lho ou utosilios de jogos por-
que não os encontrou, mas arrecu-
do multas na importância de...
92\$800...

Uma das praças, que acompa-
nharam essa diligencia, deu uma bo-
fetada no individuo Jacintho do
Faccia, sendo, por essa brutalidade,
admoestado por diversos popula-
res.

Esses desatinos da policia do
Braz estão a pedir a accção energica
do sr. Washington Luiz, á vista
da frequencia com que ultimamente
se têm reproduzido naquella cir-
cumscrição.

COM OS SRS. FISCAES—A ladeira
do Carmo achase atravancada por
um monte de posies da Light, a
poderosa companhia que até na rua
encontra lugar para deposito do seu
material, prejudicando assim o transi-
to publico.

Porque não se removem dali se-
melhantes transtornos?
Com vista aos srs. fiscaes da Pre-
feitura.

CASA YPIRANGA

Tem tido uma concorrência extraor-
dinaria esta casa, depois que começou
a sua grande venda annual. E provavel
que termine a grande redução antes do
fim do mez, por falta de mercadorias.

Além de obter as necessarias ac-
commodações para o aquartelamento
da 4.ª companhia do 5.º batalhão da
Força Publica, seguida para Retenuto
o tenente-coronel Nascimento Pinto,
commandante do referido batalhão.

Em Itatinga vão ser iniciados os
trabalhos para o estabelecimento de
uma linha de automoveis entre aque-
lla villa e a estação de Itatinga, na
Sorocabana, sob a direcção de uma
empresa para esse fim organizada.

Muito á surdina, mas parece que
com algum fundamento, escreve a
Gazeta de Noticias, do Rio, ainda em
certa roda o boato de uma proxima
mudança de direcção e de propriedade
de uma das nossas mais impor-
tantes empresas de publicidade.

Por ora, o que se tem por mais
seguro á respeito é que o actual di-
rector e proprietario dessa empresa
trata de retirar-se desse campo de
acção e applicar a outro genero de
actividade as suas aptidões e os seus
capitales.

O pintor sr. Jose Monteiro Franca
offerece á Pinacotheca do Estado
um bello quadro a óleo, que se acha
exposto na Secretaria do Interior.

Foram abertas, hontem, á 1 hora da
tarde, na Secretaria do Interior, as
propostas para os fornecimentos de
diversas repartições subordinadas á
essa Secretaria.

O engenheiro Nilo Deodatti vai
propor á Camara de Nupuranga a
construção de uma linha ferrea
elctrica da estação Salles Oliveira
á referida cidade, caso a Compa-
nhia Mogyana desista da construc-
ção do ramal ferreo ligando essas

VIDA INFERNAL

(Eulio Gaborian) (45)

TRADUÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

VIII

Depois de nos ter expandido por
nada, dizia-nos, sem mais razão, do
que tivera para nos bater.

—Vámas!... Chega cá o fôco
que te quero dar um checo... e não
estás a grunir... Toma lá quatro sol-
dos para um bolo...

O juiz quasi deu um pulo na pol-
trona.

Fôra realmente madame de Mar-
garida quem assim falava, aquella
jovem, com maneiras de rainha, e em
cuja voz, harmoniosa e cheia, havia
as pueris sonoridades do crystal!

Era caso para se duvidar, tal fôra
o modo por que elle reproduzia, com
desconcertante fôrça de entonação,

localidades, concorrendo assim ao
auxilio de 100 contos votado por
aquella municipalidade.

Para esse fim, aquelle enchei-
ro aproveitara á cachoeira dos Dol-
rados, do rio Sapucahy.

Escreve um vespertino que en-
traram nesta capital dois kilogram-
mas de ouro, extrahido dos alluvios
do Apiahy, municipio extremo da
zona de Iguaçu.

Dizem as folhas de Campinas
que ha caballa naquella cidade
para a apresentação do nome do
dr. Adriano de Barros á deputação
estadual, nas proximas eleições.

Approximam-se as festas do Natal,
que exigem despesas forçadas, inad-
veis, urgentes.

Os srs. Julio Antunes de Abreu e
Comp., desajando distribuir dinheiro
aos que delle precisam nesse dia de
festas, convidam a todos os necessi-
tos a habilitarem-se para a grande
loteria de 20 contos, que se extrahirá
imprevisivelmente, amanhã, ás 3 h2
horas da tarde.

Vide o lembrete na respectiva sec-
ção.

O pharmaceutico Bento de Sousa e
Castro, proprietario da antiga e ac-
reditada pharmacia *Agua de Oiro*, sita
á rua Marechal Deodoro n. 3, resolveu
d'ora avante distribuir *coupons* no va-
lor de 20 réis cada um, em diversas
casas de caridade desta capital.

Esses *coupons* serão distribuidos a
tudo a fragua que comprar qualquer
quantia em medicamentos e collec-
cionados em caixinhas existentes na
pharmacia, afim de serem arrecada-
das pelos estabelecimentos a que
correspondem.

Durante a semana finda a gale-
ria de demonstração de machinas,
sita ao largo de S. Francisco, foi
visitada por 30 pessoas que apre-
ciaram o beneficio do café, arroz,
algodão e canna, tendo sido adqui-
sidos um decaedador para café e
uma machina para arroz.

As machinas funcionam todos
os dias, das 2 ás 4 horas da tar-
de.

Já foram enviadas ao Senado as
informações prestadas pela Muni-
cipalidade de Santos sobre o re-
curso apresentado contra o acto
daquella Camara, contrahendo os
serviços de bondes com a *City of
Santos Improvements Company Limited*.

Já se acham em poder do sr. se-
cretario da Justiça, para as providen-
cias precisas, o officio da Pre-
feitura Municipal declarando amea-
ça ruina o edificio onde funciona
o *Foron* á rua do Quartel.

Análises Chímicas

Análises de leite procedidas durante
semana finda, pelo Laboratorio de An-
álises Chímicas e Bacteriologicas do Es-
tado.

Leite materno:

Do Café Central, praça Antonio Prado,
por estar addicionado de 10% de agua;
—Café Carmo, rua Quinze de Novembro,
n. 15, com 30% de agua; —Café Améri-
cano, rua Quinze de Novembro, n. 29,
com 10% de agua; —Café Java, rua Di-
reita, n. 19, com 10% de agua; —Confei-
taria Gentil Pastora, rua Bento Freitas,
2, com 30% de agua; —Aprehendido á
Albel Pereira Azevedo, rua Capitão Salomão
14, com 20% de agua; e outro
aprehendido á Antonio Velloso Rodrigues,
á mesma rua n. 5-B, por estar azedo.

Leite bovino:

Confeitaria Castellón e Brasseria Pau-
lista, á praça Antonio Prado; —Leitaria
Paulista, á rua do Remédio; —Cafés Améri-
cano e Universal, ambos á rua Quinze
de Novembro; —Confeitaria do Oeste, lar-
go de S. Bento; —Café Brancos e Hot-
el-erie Sportmann, á rua de S. Bento;
—Café Girondino e Francisco Vozza, am-
bos no largo da Sé; —Confeitaria (na al-
ta) e Emporio Marques de Ytú, ambos á
rua Marquez de Ytú; —Padaria Franca,
á rua de Santa Epiphania; —Leitaria Mo-
delo, á rua Visconde do Rio Branco;
—Confeitaria do largo dos Guanyazes;
—Leitaria Silva, á rua dos Guanyazes;
—Emporio do Triunpho, á rua do Triunpho;
—Confeitaria do largo do Coração de
Jesus; —Confeitaria Popular, no largo do
Arco; —Padaria da rua Aurora n. 78;
e mais os leites apprehendidos nas ruas
José Bonifácio 13-A e Capitão Salomão
14, 1 e 5.

Em demonstração de pesar pelo
fallecimento do senador paulista dr.
Paulo Egydio de Oliveira Carvalho,
foram hontem suspensas as sessões
da Camara e do Senado, sendo lan-
çada a acção de trahillio, um voto
de condolencias sob proposta do de-
putado Herculano de Freitas e sena-
dores Almeida Nogueira e Rodrigo
Leite.

Publicamos amanhã excellente ar-
tigo sobre a instrução publica, da la-
vra do nosso distincto collaborador
Pulido.

O fular colorido das energias e rudes
comadres, que enriquecem e engra-
dam nos arredores do mercado do
Templo, entre a rua de Saint-Denis
e de Saint-Luis, no Marais.

E que, nappella occasião, estava fa-
zendo reviver o seu passado e, por
isso, achava completas e exactas as
sensações de outrora e mostrava, para
assim dizer, ter ainda no ouvido a
pharse e a voz da mulher do enca-
denador.

Margarida não attentou no sobre-
salto do juiz e proseguiu:

—Eu estava fora do hospicio, e isso
para mim era tudo.

Parcece-me que ia entrar numa
vida nova, inteiramente differente da
antiga e que não conteria as amari-
guras nem os desgostos della.

Dizia para comigo que junto da
quelles operarias, laboriosas e hones-
tas, encontraria, na falta de uma fa-
milia, affeição menos banal que a do
hospicio dos engeitados. E para lhes
mercer a amizade, não havia nada

que me parecesse superior ás minhas
forças e á minha boa vontade.

Elles conheceram-me, sem duvida,
os sentimentos e, muito naturalmen-
te e a tal vez sem terem disso consci-
cia, abusavam dellas com o mais re-
quintado egoismo... Não lhes quero
mal por isso.

En fora para casa dellas com cer-
tas condições, para aprender uma pro-
fissão, e, afinal, fizram de mim, poi-
os mais ou menos, sua cria... Era
uma economia natural.

O que em principio fizera por com-
placencia, tornou-se me insensivelmen-
te tarefa quotidiana e exigida com
imperio.

Sendo que primeiro me levanta-
va, devia já ter posto tudo em or-
dem quando as outras chegavam com
os olhos inchados ainda pelo sono.

Verdade é que meus amos recom-
pensavam-me a meu modo; ao domi-
no loyavam-me ao campo, para que
desaparecesse, diziam elles, da fadiga
da semana.

E eu acompanhava-os pela estrada

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SAO PAULO"

INTERIOR

SANTOS, 10
O sr. inspector da Alfandega despa-
chou hoje os seguintes requerimentos:
10848: Americo Martins & C.; entre-
guesse mediantes recibos; 10947: An-
tonio Carlos Silva & C.; examine os srs.
Meudes, Wanderley e Figueiredo; 11016:
os mesmos, informe sr. Pimenta; 11074
e 35: Alexandre de Menezes; a 1.ª secção;
11055: A. Trommel & C.; idem; 11010:
Carreresi & C.; ao sr. Azevedo para re-
tirar a amostra; 11044: H. R. Vanner; a
1.ª secção; 11045 e 46, o mesmo; a 2.ª
secção; 10873: B. Ernesto Guimarães á comi-
ssão de tarifa; 11039 e 40: Barberia,
Moisés & C.; a 2.ª secção; 11041: Rei-
cher & Irmão; prosiga o despacho de
acordo com o parecer do sr. conferente
Meudes e comissão de Tarifa; 11063:
Fili. Martinielli & C.; fca reformado o
meio para a taxa de 300 réis. Decisão:
cumpra a precatoria junta; 11052 e
71: Ferreira Junior & Saravia, á 1.ª
secção; 11069: Fili. Pagliari Carbone & C.; á
2.ª secção; 11070, os mesmos; á 1.ª secção;
11030 e 31: J. P. Machado idem; 11048:
Wilson, Sons & C.; examine sr. Azevedo.

SANTOS, 10
A Comissão de Tarifa, reunida em 6
do corrente, sob a presidencia do sr.
conferente Luna Junior, inspector interino,
deu parecer nas seguintes questões:
N.º 868: Companhia Mococa Importa-
dora de S. Paulo, pedindo classificação.
Decisão: A amostra n. 1, como endoço
de algodão não especificado; a de n. 2,
como esteiras de arame de ferro para ma-
chinas, e a de n. 3, como obras não cla-
sificadas de madeira, *ad-valorem*, á razão
de 50 por cento.

N.º 864: L. A. de Caldas Filho despa-
chou pela nota n. 61067, do corrente,
como relógios de parede até 65 continen-
tes de comprimento, para pagar \$5000
do art. 801. Decisão: bem despacho.

N.º 865: H. Wanner despatchou pela no-
ta n. 62381, do corrente, como tecidos de
linho, até 24 fios de 5 metros quadra-
dos, para pagar \$2800 do art. 638. Deci-
são: tecido de linho lizo, não especificado,
taxa segundo o numero de fios verifica-
dos em 5 milímetros quadrados, do art.
638.

N.º 866: J. Pascoal Gomes, pedindo cla-
sificação. Decisão: esteiras de palha de
coco, para a taxa de \$1000 por kilo.

N.º 867: officio da Delegacia Fiscal, n.
44, do corrente, declarando a conforma-
ção de consumo para a garrafa de co-
gnac *Julia Robin*. Decisão: a comissão de
tarifa procebe sempre quanto ás ca-
pacidades de garrafas que contém bebi-
das sujeitas ao imposto de consumo, de
acordo com o declarado no presente ofi-
cio, conforme se verifica de seu parer
de 5 de outubro, do corrente anno, em
petição do A. Trommel & Comp.

N.º 868: Prudente Xavier, declarou em
nota de 1.ª conferencia, como obras não
classificadas, de borracha, para pagar 5
000, do art. 1033. Decisão: cortinas de
borracha e algodão para machinas, do
art. 995, para a taxa de \$18000 por kilo.

N.º 869: Barberia, Moisés & Comp., pe-
dindo classificação. Decisão: galões de
aluminio, para pagar a taxa de \$8000
por kilo.

N.º 870: D. Florita & Comp., despa-
charam pela nota n. 58229, do corrente
como estampas (para folhinhas) não es-
pecificadas, colladas em papelão, do art.
604, para pagar \$500, com o abatimento
de 40 por cento. Decisão: a comissão de
tarifa é de parecer que, de accordo com
a decisão n. 144, de 22 de Março, do
corrente anno, que considerou as etam-
pas não especificadas, quando colladas
em papelão, sem o abatimento de 30 por
cento, não tem lugar a taxa de direitos
de dobro, porquanto não verifica differença
de qualidade.

N.º 871: A. B. de Oliveira despatchou
em nota de 1.ª conferencia, como peças
de loica não classificadas n. 3, do art.
604, para pagar 300 réis. Decisão: de
batalha de cobre simples, do art. 671,
para a taxa de \$4000, por kilo.

N.º 872: J. P. Machado, pedindo classi-
ficação. Decisão: as amostras ns. 1 e 2,
cartão em folha, taxa 300 réis por kilo,
amostra n. 3, cartão em folha, taxa 300
réis por kilo, e amostra n. 4, cartões em
folha, taxa 300 réis por kilo, e amostra
n. 5, cartões em folha, taxa 300 réis por
kilo, a amostra n. 4, estampas para au-
tomaticos, taxa \$8000 por kilo e a de n.
2, como obras não classificadas, de pa-
pelão de seda, *ad-valorem*, 50%.

N.º 873: A. Companhia Siderurgica do
Estado, pedindo reconhecimento da de-
cisão n. 835, do corrente, que classificou
a mercadoria apresentada como obras
não classificadas, de borracha do art.
1033, para pagar 50% *ad-valorem*. De-
cisão: a comissão de tarifa não tem seu
parecer exarado na petição anterior.

SANTOS, 10
Do armazem n. 8 das Docas desapre-
zaram-se caixa de joias vindas nu-
ma partida de dezete, consignadas a
uma firma dessa capital, vindas pelo *Ita-
liano*.

O del. do armazem, responsável pelo
facto, foi suspenso, sendo aberto inque-
rito.

Consta que as sete caixas sahiram
clandestinamente para uma casa qua-
drante, que será revistada pela policia.

EXTERIOR

MADRID, 10

Telegrammas procedentes de Castillon
Plana, informando-se haver realizado o
comitê organizado pelo partido clerical,
em consequência do opposição feita pelos
liberaes.

Além de tomar parte no convenco-
to, vai dahi uma comissão de socios do
España.

Alfandega recebeu communicação
do Laboratorio Nacional de Análises de
que foi considerado novo á saúde o de-
ce importado pelas negociantes Teixeira
Borges & C. do Rio de Janeiro, e com-
mando do sr. Victor Isaac.

SANTO, 10

Correio expedido o *pelo*, hontem
realizado na ilha das Palmas pelo *Club
4. Regatas Sublana da Gama*.

Companhias de noticias exmas, familias
e cavalleiros, havendo mais de cem pes-
soas.

Além de tomar parte no convenco-
to, vai dahi uma comissão de socios do
España.

Alfandega recebeu communicação
do Laboratorio Nacional de Análises de
que foi considerado novo á saúde o de-
ce importado pelas negociantes Teixeira
Borges & C. do Rio de Janeiro, e com-
mando do sr. Victor Isaac.

SANTO, 10

Correio expedido o *pelo*, hontem
realizado na ilha das Palmas pelo *Club
4. Regatas Sublana da Gama*.

Companhias de noticias exmas, familias
e cavalleiros, havendo mais de cem pes-
soas.

Além de tomar parte no convenco-
to, vai dahi uma comissão de socios do
España.

Alfandega recebeu communicação
do Laboratorio Nacional de Análises de
que foi considerado novo á saúde o de-
ce importado pelas negociantes Teixeira
Borges & C. do Rio de Janeiro, e com-
mando do sr. Victor Isaac.

SANTO, 10

Correio expedido o *pelo*, hontem
realizado na ilha das Palmas pelo *Club
4. Regatas Sublana da Gama*.

Companhias de noticias exmas, familias
e cavalleiros, havendo mais de cem pes-
soas.

Além de tomar parte no convenco-
to, vai dahi uma comissão de socios do
España.

Alfandega recebeu communicação
do Laboratorio Nacional de Análises de
que foi considerado novo á saúde o de-
ce importado pelas negociantes Teixeira
Borges & C. do Rio de Janeiro, e com-
mando do sr. Victor Isaac.

SANTO, 10

Correio expedido o *pelo*, hontem
realizado na ilha das Palmas pelo *Club
4. Regatas Sublana da Gama*.

Companhias de noticias exmas, familias
e cavalleiros, havendo mais de cem pes-
soas.

Além de tomar parte no convenco-
to, vai dahi uma comissão de socios do
España.

Alfandega recebeu communicação
do Laboratorio Nacional de Análises de
que foi considerado novo á saúde o de-
ce importado pelas negociantes Teixeira
Borges & C. do Rio de Janeiro, e com-
mando do sr. Victor Isaac.

por conter materia corante derivada do
Zalitha.

Em presenca dos srs. coronel Almeida
da Silva, chefe de Camara, dr. Soter
do Araujo, inspector literario e di-
versas familias, realizou-se hontem o en-
cerramento das aulas do *Anglo de Orphans*,
havendo uma bella festa por essa occa-
sião.

Entrou hoje neste porto o cruzador
nacional *Principe de Março*.

RIO, 10

Falleceu em Niteroiy o dr. Pedro
Wenceslau de Mello Cunha.

Foi marcada para o dia 16 do cor-
rente a inauguração do hotel do Almi-
rantho Tannandá na avenida Heira Mar.

Prestaria guarda de honra continen-
tes da Escola Naval, aprendizes mari-
nheiros, e da infantaria de marinha.

O Club Naval vai inaugurar a 22 do
corrente o mauseum do deputado Lan-
cristo Pinheiro do S. João.

O mesmo Club pretende fazer uma
manifestação ao senador Antonio Aze-
vedo, por ter o mesmo apresentado o de-
fendido no Senado, o plano da reorganisa-
ção da esquadra, que está a ser execu-
tado.

O governo negociará em Janeiro pro-
ximo a colonização do solo brasileiro.

Precisando da hospitalaria da ilha das
Flores para alojar os imigrantes, o mi-
nistro da Industria não cederá essa ilha
ao ministro da Marinha para a instal-
ação do hospital.

—Cassara—Na heca do expediente a
mesa explicou a demora do parecer ao
projecto do sr. Barbosa Lima, sobre au-
xilio ás familias das victimas do *Aquidau-
da*.

O sr. Jorge de Moraes defendeu os
direitos do Amazonas sobre o Acre.

O sr. Nogueira Jaguaribe justificou o
substituto que apresentou sabado ao
projecto parantido o salario ao trabalha-
dor agricola.

Na oração da lei não houve numero
para votação, sendo encerrado sem de-
bate o resto da materia.

Faria parte do novo governo do Esta-
do do Rio, que entrará em exercicio á 31
do corrente, os srs. dr. J. J. Seabra,
depois de se despedirem do sr. J. J. Seabra,
depois de se despedirem do sr. J. J. Seabra,
depois de se despedirem do sr. J. J. Seabra.

—Sabese aqui que o Papa ordenou
aos sacerdotes que continuem exercendo
suas funções sem, porém, fazer decla-
ração previa exigida pela lei da Separa-
ção.

—Telegrammas de Martinica confirma-
ram a gravemente enfermo o presiden-
te da Venezuela.

—Acrecenta esse despacho que o ge-
neral Parades está organizando um movi-
mento revolucionario, dispondo já de
quize mil fuzis.

—Os srs. Clemente e Aristides Brand,
entrevistados, declararam que vão agir
sobre o caso da lei de separação.

—O presidente do conselho e o
ministro dos cultos que o governo re-
solu rejeitar qualquer proposta de bis-
pos para para alguns de palácios episco-
pales não do dominio do Estado.

ROMA, 10

Sob a presidencia do sr. Luiz Ilva foi
inaugurado o gabinete nacional de gra-
vuras.

GENOVA, 10
O novo deputado conde Carlos Rizzo
distacou-se das sociedades beneficentes cen-
to e sessenta mil liras.

—Em Brescia declarou-se violento in-
stabilidade nas cocheiras pertencentes á mu-
nicipalidade.

—Em empregados conseguiram salvar-se
saltando pelas janelas.

LISBOA, 10

Reunio-se a sociedade de jornalistas
para discutir o projecto que li-
mita a liberdade de imprensa.

A sociedade rejeita a decretação do
descanço dominical, votando o descanço
semanal.

Foi muito applaudido o discurso do dr.
Theodoro Braga.

Parcece que os jornalistas emprega-
dos á sua actividade contra a lei.

BUENOS AIRES, 10

Causou geral satisfação a noticia da
visita do general Roca ao Rio de Ja-
neiro.

—La Prensa, El Diario e El Tiempo
classificam de absurdas as negociações
sobre a equivalencia naval entre a Ar-
gentina, o Brasil e o Chile.

Dizem que esses paizes procederão
conforme lhes convier e que a principal
questão entre elles é a facilidade das
relações commerciaes.

—Chegou o escriptor boliviano Placido
Molina.

SANTIAGO, 10

Os operarios pediram ao Congresso
impeça a imigração estrangeira e tam-
bem providencias contra o alcool

caminho foi agredido por um outro sr. Antonio Mendes, que, apesar de estar o sr. Leopoldo acompanhado por um tenente de policia, delegado militar, que tentou garantir-lhe a pessoa, desfechou quatro tiros de garrucha, ferindo-o gravemente.

O agredido não morreu, estando em tratamento em Juiz de Fora.

Os principais premios da loteria extrahida hontem, foram vendidos: R. 9.339, premiado com 15000\$000, pelo sr. Henrique Redó, em S. Paulo dos Agudos; n. 2.970, premiado com 1500\$000, pelo sr. David Bombonati, em Tieté; n. 6.762, premiado com 500\$000, pelo sr. Antonio Fortes, agente nesta capital, a rua 15 de Novembro.

Pelas ruas

ASSASSINIO COBARDE — A taberna da rua de S. João n. 321 foi hontem a noite, ás 7 horas, scenario de revoltante episodio do sangue do qual se tornou sinistro e cruel protagonista o italiano Felício Alexandre, morador a rua Jesuino Paschoal, e que ali costumava apparecer para as suas libações quotidianas.

Durante o dia, Felício Alexandre appareceu naquella local e, em palestra com outros individuos, declarou que tinha premeditada uma vendetta, para cuja realisação se armara de um punhal, de lamina fina e aguçada, posto a cava do collete e que, no momento, mostrou aos circunstantes. Estes supuzeram que se tratava de simples fanfarronada e nenhuma importancia ligaram ás palavras do sicario.

Felício Alexandre, porém, com a premeditação do crime, appareceu a noite na bodega da rua de S. João, onde se achava tranquillamente assentado, a descançar da labuta diaria, o portuguez Francisco Borges, contra quem, depois de ligeira troca de palavras, vibrou certo golpe nas costas, aproveitando-se do instante em que elle se voltara para cuspi-las.

O infeliz, collido assim de surpresa, sem poder repellir o traiçoeiro ataque do bandido, mal teve tempo de chegar á porta da venda, onde baqueou, escabujando, para mais se não erguer. Estava morto.

O cobarde assassino, perpetrado o delicto, deitou a correr, indo occultar-se no portão do predio n. 324 daquelle rua, onde se conservou homisado por algum tempo, voltando cunicamente ao local do crime quando ja ali se achavam as autoridades.

Um popular, porém, reconheceu o assassino que, procurando esgueirar-se por entre a compacta multidão de gente ali apinhada, foi preso, sem relutancia, pelo guarda civico n. 896.

Não fora este feliz incidente e o bandido estaria a estas horas em logar seguro, pois a policia—como sempre—brilhou pela ausencia no momento em que se deu o crime.

E isto numa rua transitada como é a de S. João, onde o serviço de ronda deveria ser feito com melhor criterio.

Em caminho do posto policial de Santa Efigenia, grande magote de populares quiz arrebatar o assassino nos gritos de *lyncha! lyncha!* sendo a custo contido pelos policiaes.

As ser interrogado pela autoridade, capitão Alberto Gonçalves, o assassino teve a desfaçatez de negar a autoria do crime, declarando-se, entretanto, proprietario da arma homicida que, ainda gotejando sangue, lhe foi apresentada.

Aquella autoridade abriu rigoroso inquerito, tendo já deposto quatro testemunhas de vista.

No local, onde se deu o crime, compareceu o dr. João Monteiro, subdelegado de Santa Efigenia, e mais tarde o dr. Enéas Ferraz, 5º delegado, acompanhado do dr. Archer de Castilho, medico legista.

O cadaver do indito Francisco Borges, por muito tempo jazeu estatelado no pavimento á espera da ambulancia, que só dahi a muito appareceu para fazer a sua remoção com destino ao necrotério.

HABEA-CORPUS — Conhecido solidador do nosso foro impetrará hoje, perante o dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de *habea-corpus* a favor de Joaquim Machinista, preso illegalmente ha vinte dias no posto policial do Braz.

Já previamos isto: o inquerito sobre o crime de que foi victima Manoel Rodrigues Tavares dara o mesmo resultado que o celebre processo de notas falsas na terceira delegacia l.º.

Theatros e Salões

POLYTHEATRO — O espectáculo de hontem, neste theatro, esteve muito concorrido.

O programma foi reforçado com mais dois numeros novos. O sr. Lambert cantou com expresso o *prologo* dos *Pillules* de A. Boghina e Colmetti dançaram de proceru um excitante maxixe.

Depois das duas partes, em que figura a *troupe* das variedades, representou-se a *troupe* mais vez a *aprendida* revista *Vem cá, senhora*, tendo produzido muito sucesso a *comedia* de *lambes e de lã*.

Leva-se hoje, a scena, pela ultima vez, a revista *Vem cá, senhora*.

De amanhã em diante funcionará a *troupe* franceza do sr. Fortino, no theatro *Santa Anna*, onde serão representadas mais quatro revistas.

MOULIN-ROUGE — Não deixou tambem de ter uma boa concorrência esse theatro do largo do Paysandú. O programma anunciado foi rigorosamente executado.

Só nos desagrado, como sempre, a regencia do maestro Segre, que continúa na sua cathedra por meio capricho da empresa.

O interessante é que Segre, proprietario do periodico *Il Theatro*, se occupa mais em elogiar-se a si mesmo nessa folla, como se vê no seu ultimo numero, do que em empregar os seus esforços na regencia da orchestra do *Moulin*.

A continuação da *troupe*, tendo despedido sempre grande interesse.

Para hoje, variado programma.

SALÃO STEINWAY — Realisou-se hontem, neste elegante salão, o concerto organizado pela talentosa menina Guimaraes Novas.

A assistencia foi numerosa, tendo comparecido o esol da nossa sociedade.

Exceção de dizer que todos os numeros do programma, que já publicamos, tiveram uma execução *bona*.

A menina Novas cantou, mais uma vez, as suas applicadas pianisticas, pois executou todas as peças com muita habilidade e, por que não diremos? com certo apuro, que é raro em pianistas da sua idade.

Tamam a sua parte nesse concerto, além dos alunos Caetano Forchini, Bassiani, G. Rochi, Arcolani, Cicci, Lazzerini, G. Chiffarelli, as exms. sras. de Cecil, Burle Marx, Maria Edul Tapajós e Antonietta Pascale.

Quanto ao concerto, dessemos *professores* e *amadores*, não resta dizer que foi valioso e brilhante, tendo contribuido para dar mais valor artistico á festa da festividade e talentosa menina Guimaraes Novas.

Jamais aqui os nossos parabens ao seu habilissimo professor Luiz Chiffarelli, que deve estar orgulhoso de possuir mais esta jóia notavel disca.

NOVO CONCERTO — Deve realisar-se no *Salle Steiny*, a 21 de Dezembro, mais um concerto organizado em benefício do projectado hospital da *Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio*.

Publicaremos oportunamente nesta folha o programma dessa festa artistica.

Sport

Jockey-Club — Com o resultado que abaixo publicamos, encorreu-se hontem, na secretaria do *Jockey-Club*, a inscrição para a corrida do proximo domingo, no Prado da Mococa:

1º Premio — Premios: 600\$000 ao 1.º e 300\$000 ao 2.º. 1500 metros — Gamão, 54 kilos; Jaguar II, 47 kilos; Branca II, 52 kilos; Fly, 51 kilos; Atala II, 52 kilos; Alegre, 51 kilos e Marraquim, 52 kilos.

2º Premio — Premios: 600\$000 ao 1.º e 300\$000 ao 2.º. 1500 metros — Herclida, 55 kilos; Zet, 53 kilos; Rondelo, 52 kilos; Nerepe, 50 kilos e Bineco, 50 kilos.

3º Premio — Premios: 800\$000 ao 1.º e 400\$000 ao 2.º. 1500 metros — Lucr, 51 kilos; Dollar, 51 kilos; Sterlina, 52 kilos; Lala, 50 kilos e Caporal 56 kilos.

4º Premio — Premios: 800\$000 ao 1.º e 400\$000 ao 2.º. 1500 metros — Pery, 55 kilos; Maxima, 53 kilos; Coelho, 50 kilos e Sombra, 53 kilos.

5º Premio — Premios: 1200\$000 ao 1.º e 600\$000 ao 2.º. 2000 metros — Hero, 52 kilos; Mephisto, 54 kilos; Pery, 53 kilos e Sombra, 50 kilos; Buenos-Aires, 53 kilos e Hercules II, 53 kilos.

REPARTIÇÃO PUBLICAS

Secretaria do Interior

Transmittiram-se ao Senado as informações prestadas pela Camara Municipal de Santos sobre o recurso apresentado contra o acto da mesma, contratando o serviço de bondes daquelle cidade com a City.

Enviou-se ao secretario da Justiça o officio da Prefeitura Municipal, declarando ameaçar ruina uma parede do predio em funcção a *Forum*.

Foi enviado á Inspectoria de Ensinio, para dar parecer a respeito, o livro do professor Emilio Maria de Arantes, intitulado *Princípio Livro*.

Officio-se á Camara Municipal de Iguaçu, pedindo que marcasse praso aos professores dos lairos da Ribeira e Jacupiranga. Alfredo Aureo Ferreira e Elias de Magalhães, para remetterem a essa Secretaria o recibo dos objectos que lhes foram enviados neste anno.

Recomendou-se aos directores das escolas complementares de Guaratinguetá e Campinas que enviassem a essa Secretaria uma relação dos alumnos daquelles estabelecimentos que concluíram o curso este anno com a determinação das notas de cada um distribuidas por quatro annos do curso.

Os professores d. Maria Catão Filha, Adelia Bastos e João Balza foram autorizados a praticar no grupo escolar de Lorena.

Requerimentos despachados

De d. Alice Cesar da Silva—Não pôde ser atendida por falta de idade legal.

De Julia Antonietta de Arujo Macedo, Maria Elisa da Silveira e Adelaide Augusta da Costa, adjunctas dos grupos escolares de Casa Branca, Ribeirão Preto e Serra Negra, pedindo justificação de faltas.

De Eudécio Carvalho de Campos, alumno da escola complementare de Guaratinguetá, idem—Justificou.

De Hermantina Barbosa, pedindo licença para praticar no grupo escolar de Campinas—Justificou o diploma ou publicos forma delle e vendeu por intermedio do director do grupo escolar.

De Aldeias Sangrardi, director do grupo escolar de Bannari, pedindo renovação para o de Bragança—Não pôde ser atendida.

Pagamentos requisitados:

De 225\$000, ao director interno da Bibliotheca Publica; de 75\$, aos fornecedores da secretaria do Senado, de 16\$000, a Eládio de Amorim.

O director da Escola Polytechnica foi autorizado a despendar a quantia de rs. 1.900\$000.

Serviço Sanitário

Requerimentos despachados

De Victor Romualdo, pedindo transfeencia da sua pharmacia da estação do Laranjal, municipio de Tieté, para a freguesia de Bella Vista, municipio de Taubaté—Publicou-se os editaes.

De Vicente Negri, pedindo praso de 60 dias, para tratar de asside de pessoa de sua familia, a qual foi concedida.

O sr. Urbano Azevedo justificou um projecto de lei declarando de utilidade publica os predios n. 38 da rua das Flores e n. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32 e 34, da rua do Trem para alargamento da mesma rua.

O projecto foi julgado objecto de deliberação.

de Carlos Blank, pedindo analyse de mantaiga marca *Habermas*—Ao director do Laboratorio de Análises, dr. Duran de Lencriva Brilhante, pedindo para ser encaminhado um requerimento em que pede uma licença—Transmitta-se ao sr. secretario do Interior.

De Augusto Julio dos Passos, communicando que em 12 de 12 de correio deixou a responsabilidade da pharmacia de J. P. Machado do Azevedo, em Franca—Ao inspector sanitario do districto de Urubetuba, pedindo que Francisco Cunha exerce ilegalmente a profissão de dentista em Santa Cruz do Rio Pardo—Ao inspector sanitario.

De Antonio Cypriano do Amaral, pedindo analyse de um preparado *Colera Remedio*—Ao Laboratorio de Análises.

De Elidário Salles, pedindo pagamento de diarias—Sollicitou o pagamento.

De Edgar Sousa Marques, fazendo identico pedido—Egal despacho.

De J. Josephina Moura de Brito, pedindo praso de um anno para fazer os concertos do predio n. 3 da rua da Concórdia—Ao inspector sanitario.

De Herculan da Silva Mano, communicando ter assumido a responsabilidade da pharmacia *Avoca*, na Estação Rodríguez Alves—Ao inspector sanitario.

De João Gomes—Pto. Igual despacho.

De dr. secretario do Interior foi transmittido o officio em que o dr. Antonio Evangelio Ribeiro, sollicita renovação de licença para tratamento de sua saúde.

Secretaria da Justiça

O lacharel Mauro Paoloso reassumiu o exercicio do cargo de promotor publico de S. João da Boa Vista.

Requisitaram-se informações do juiz de direito do Amparo sobre o estado em que se acha a aquella intendente publico Antonio Stengel contra o fazendeiro Antonio de Araújo.

Enviou-se ao juiz de direito de Amparo copia do officio do consel de lacharal de Lencriva Brilhante, pedindo a sua disposição a quantia de 535\$000, pertencente ao espólio de Mario Giombetti e que ao acha actualmente em poder do Olamir Sobrinho.

Licenças concedidas:

De 30 dias, ao dr. Ascanio Carqueira, 3º delegado da capital;

de 45 dias, ao lacharel Antonio Bias da Costa Bueno, delegado de policia de Piracicaba.

Vae ser atendida o pedido do delegado de policia de Limeira.

Enviou-se á informação do commando geral da Força Publica, o officio em que o juiz de direito de Itapira pede a presença de uma praça para servir de testemunha num processo daquelle juiz.

Forneceram-se os requerimentos em que os soldados Antonio Francisco e José P. Cannabava, pedem entrega de documento.

Pagamentos requisitados: de 550\$, a Caetano Nacarato, de 400\$, ao dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro; de 45\$, a Antonio Sousa, de 600\$000, a E. Matrazzini & C. de 10\$, a Zeffiro Morcchini; de 25\$000, a Laumont & C. de 30\$, ao dr. Clotilde van da Gama; de 578\$000, ao lacharel Sebastião da Cunha Lobo; de 400\$, a Virgilio Jacobson.

Secretaria d'Agricultura

Communicou-se á Camara Municipal de Rio Claro que a Repartição de Aguas e Esgotos enviara uma commissão inculda de relator sobre os serviços das redes de agua e esgotos daquelle cidade em face das clausulas do contrato, por esta primeira vez, visto que as redes tem ficado sem fiscalisação até agora, tornando-se assim mais importante o exame.

Informou-se á Secretaria da Justiça que, segundo communicação da Superintendencia de Obras Publicas, o predio que serve de cadeia em Campos Novos do Paranaapanema não comporta obras de reparação, devido ao seu estado de ruina.

Communicou-se á Secretaria da Justiça se convem a organização de orçamentos para construção de uma cadeia, pelo segundo informo a Superintendencia, o posto policial por ella orgado não corresponde á importancia da localidade.

Communicou-se á Procuradoria Fiscal que não ha necessidade de serem adquiridos os terrenos pertencentes ao sr. Antonio Pontalheiro, por ter sido o apylho de Pontalheiro á cidade collocado nos terrenos do dr. Alberto Caldas.

A Superintendencia de Obras Publicas foi autorizada a despendar a quantia de 215\$000 com a conservação, no proximo anno, das estradas situadas em diversos municipios.

A Repartição de Aguas e Esgotos vae indicar tres engenheiros que emitam, em separado, pareceres sobre o serviço de aguas e esgotos em Rio Claro.

Foram indeferidos os requerimentos de Agatti Pascheali, Zambone Luigi e Zambone Angelo, pedindo restituição de passagem do porto de Naples ao de Santos.

Officio-se ao director da Agencia Officia de Colonisação e Trabalho transmittindo os lotes n. 16, 17, 18, 19 e 28 da secção Arthur Nogueira, concedidos respectivamente aos seguintes colonos: Tessarino Antonio, Felício Sclano, Teodoro Antonio Regina Meneguete e Virgilia Dep.

Remetteu-se ao viceconsel da Hespanha em S. Paulo, as passagens do bordo e de estrada de ferro para a repatriação do imigrante Domingos Curra Ch. com mulher e uma filha e declarando poder o mesmo receber no Theatro do Estado a importancia de 100\$000, que lhe foi concedida como auxilio.

Camara Municipal

Sob a presidencia do sr. Getulio Monteiro, secretario pelo sr. Horta Junior, realisou-se hontem a segunda sesso ordinaria da Camara Municipal, correspondente ao corrente mes.

Feita a chamada verificou-se a presença dos sr. vereadores Corrêa Dias, Silva Telles, Raymundo Duprat, Adribal Pascheali, João Amarante, Joaquim Fiza, Getulio Monteiro, Horta Junior, Urbano Azevedo e Nicolau Baruel.

No expediente foram lidas varias indicações e pareceres das commissões da justiça e finanças que concluem por projecto autorizando diversos melhoramentos na capital, entre os quaes o alargamento das ruas Joly e Maria Paula e o recalcamento da rua do Ypiranga.

O sr. vereador Camillo Motta officiou á Camara sollicitando uma licença de 60 dias, para tratar de asside de pessoa de sua familia, a qual foi concedida.

O sr. Urbano Azevedo justificou um projecto de lei declarando de utilidade publica os predios n. 38 da rua das Flores e n. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32 e 34, da rua do Trem para alargamento da mesma rua.

O projecto foi julgado objecto de deliberação.

boração e enviado á commissão respectiva.

O sr. Horta Junior fez o elogio fúnebre do senador dr. Paulo Egídio, rememrando que fôsse consignado na acta da sessão, um voto de profundo pesar pelo seu fallecimento.

O requerimento foi, unanimemente, aprovado.

Em seguida foi approvada, sem debate, toda a ordem do dia.

Prefeitura Municipal

Requerimentos despachados:

De José Monteiro Pinheiro, José Belotti, João Jorge, Antonio Freire e Henrique Redotti, sobre construção; Alberto de Oliveira Rodrigues, Affonso de Gurgelino, Pedro Colombelli, Mariana Mesquita, Manoel José Ferreira e Miguel Ferreira, pedindo approvação de planta de lacharal Tabasco, sobre construção de finca.

De Antonio Maria, pedindo relevamento de multa: Antonio Boudrea, pedindo para levantar calcamento, e Esperanza Mastiana, pedindo para se estabelecer frutal no mercado da rua 25 de Março—Esg.

De d. Maria Angellina de Sousa Queiroz de Barros, entregando á Camara a alameda Barros e a rua S. Vicente de Paula—Fica accetada as ruas, ejaas demais de lacharal Tabasco, sobre construção de vehiculos—Esg. em termos.

De dr. Raphael de Aguiar, sobre imposto—Sin, nos termos da informação do Theatro.

De Vicente Alarico, sobre imposto—Deve ser pago o imposto do theatro, de Domingos Barros, pedindo renovação de multa—Esg. em termos, a fim de não ser pago de 30 dias.

De Carlos Jerosch, sobre aforamento de terreno—Não tem logar o que pede, salvo restituição do predio a dois lotes, de Roman Gung, pedindo concessão para abater letinas no Matadouro—(Não tem logar o que pede).

O sr. prefeito prometteu a lei que autoriza a despesa de 100\$000 com obras a ser executadas na rua Jacuhy.

Foi promulgada a lei que autoriza as seguintes despesas:

de 10.435\$500, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Abolição;

de 11.107\$102, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 26.517\$040, com o calcamento e outros melhoramentos da rua Jacuhy;

de 10.435\$500, com as obras de recalcamento da rua da Aboli

O XAROPE DAS CRENÇAS
 é o remédio que todas as mães de família devem ter em casa.
 Ele cura em poucos dias a TOSSE, a BRONCHITE,
 o CATARRO CAPILLAR e previne a COQUELUCHE.
 30 ANOS DE SUCESSO
 Preparado unicamente por L. QUEIROZ & Cia. São Paulo.

TRICOL
 L'UNO CONTRA A QUEDA
 DOS CABELLOS e CASPA
 Formula de D. PAULA LIMA
 Encontra-se em todas as Farmacias.
 Casas de Perfumarias e em casa dos Fabricantes:
 L. QUEIROZ & Cia., Rua Direita, 10 B, SÃO PAULO.

SI
 O VOSSO RHEUMATISMO
 continuar rebelde ao tra-
 tamento medico si, apesar de
 todos os recursos conhecidos,
 não conseguides levantar do
 vosso leito, nem alliviar as vossas
 dores, não desanimeis, nem tereis
 saltar os miolos! Não!
 Ainda vos resta uma esperança!
 Usai o Elixir de Sucupira.
 Queiroz elle vos restituirá a
 saúde, e dará allivio ás vossas
 dores.
 Encontra-se em todas as
 farmacias e em casa de
 J. M. PACHECO & Cia.
 no RIO-DE-JANEIRO
 L. QUEIROZ & Cia.
 SÃO PAULO

Loterias da Capital Federal
 AS MAIS GARANTIDAS
Sabbado -- 50:000\$000
 BILHETE INTEIRO, 25000
 Em 22 de Dezembro proximo—GRANDE LOTERIA DO NATAL
 2 premios de
100:000\$000
 Bilhete inteiro, 48000—Bilhete inteiro, 48000
Aviso—Esta agencia geral é a que maiores van-
 tagens offerece aos srs. cambistas.
 Agente geral no Estado de S. Paulo
RUBEN GUIMARÃES
 6-B—Rua 15 de Novembro—6-B—Caixa, 617

Sabonete de Reuter
 Riqueza e delicadeza de perfume
 são notaveis caracteristicos do
 Sabonete de Reuter, o qual neste
 ponto occupa posição saliente na
 vanguarda de todos os outros so-
 bonetes para o tocador. A habil
 mistura dos mais finos aromas
 de flores ha creado n'este sabo-
 nete um perfume do mais elevado
 grau, o qual se conserva no pão
 do sabonete até seu completo uso.
 Adicione-se a isto suas valiosas
 propriedades emollientes e afro-
 moadoras, e o resultado é um sabonete
 sem rival. Quem tiver uma vez
 usado Sabonete de Reuter, não dese-
 ará farnais passar sem elle.



Rs. 6\$000

a Lucia de garrafas
 entregue a domicilio

DEPOSITO
 Largo S. Bento, 97
 TELEPHONE, 1261

Eduardo Moura
 Agente geral
 S. PAULO

Agua de Caldas
 A análise a que
 foi submetida no Li-
 beratorio de Anali-
 ses Chímicas de S.
 Paulo, demonstrou ser
 esta agua a melhor
 das aguas minerais
 do paiz.
 Não contém, ab-
 lutamente, substan-
 cias nocivas á SAU-
 DE.
A VENDA
por
TODA
PARTE
Hotel da Empresa
 Cha-
 ma-se a
 attenção
 dos srs. fre-
 quentadores
 das fontes ther-
 mais do POÇOS
 DE CALDAS, lem-
 brando-lhes que a
 actual estação balnea-
 ria, prolonga-se até Mar-
 ço vindouro, e que os seus
 banhos são muito proveito-
 sos nesta occasião.
 O HOTEL DA EMPRESA pas-
 sou por uma transformação ra-
 dical, offerecendo todo o conforto
 desejavel, esmerpulos hygiene e tra-
 tamento de primeira ordem.
 Os hospedes do HOTEL têm redução
 no preço dos banhos.
 Muitas distrações são propor-
 cionadas aos srs. hospedes

LA SAISON
 Grande officina de costuras e confecções
 PREÇOS RASOAVEIS
 Vestidos para senhoras e meninas
 Aceita-se encomenda para qualquer lugar do INTERIOR
—Apurado gosto e elegancia—
 Henrique Bamberg
 RUA DE S. BENTO, 68 m. S. PAULO

Grande fabrica
Bicycletas e Motocyclelas

 Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimen-
 to de accesorios para bicycletas e motocyclelas.—Coherentes Dunlop-Mi-
 chelin e Continental.
 Fazem-se consertos garantidos. Nickellatura e conserto a fogo.
 Representantes gerais de BARRÉ & PASCAULT, de Paris.
Poletti Caloi & C.
 RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 11 387 m

A L'Art-Nouveau
 RUA DIREITA N. 4-A-S. PAULO
 A primeira casa em cartões postais que recebe semanalmente as ultimas
 novidades das principais fabricas da Europa.
 Sortimento colossal sem concorrencia alguma, tanto em quantidade
 como qualidade.
 Recebem um grande stock de cartões para FESTAS DO NATAL, AN-
 NO BOM e REIS e em album proprios para presentes, sendo de todos os ta-
 manhos e por preços barattissimos; grande sortimento de brilhantina, mi-
 sangia perle, canetas de vidro e colla especial para escrever; tudo por pre-
 ços sem concorrencia.
 Resolvemos, para liquidar o nosso grande stock, fazer grande redução
 nos preços.
 N. B.—Peçam o catalogo da casa illustrado, contendo os clichés e pre-
 ços dos cartões, que vos será enviado franco de porte.
 Não se iludam com o charlatanismo de certos individuos que se
 dizem vendedores da nossa casa, pois o nosso unico viajante actualmente é
 o sr. Henrique Duchein.
 25-8 456 **Duchein Irmãos**

SAQUES
 QUALQUER QUANTIA
 A melhor taxa do dia
 Sobre 500 agencias em Portugal contra o Banco Commercial da
 Lisboa.
 Sobre 1-400 agencias em Italia contra a Banca Commercial Italiana.
 Sobre 2-700 agencias em Hospaula, contra Garcia Camarero & C.
 assim como sobre França, Inglaterra, Turquia, Alemanha, Rio da Prata, etc.
Contas entregues immediatamente
 Contas correntes—Abram-se desde 50\$000 até 10.000\$000. Juros 4 0/0 ao
 anno.
 Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro pelo
 melhor preço do dia.

Banco União do Commercio
 Capital réis... 5.000.000\$000
 CAIXA FILIAL EM S. PAULO
 27—Rua 15 de Novembro—27

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische
 Dampfschiffahrts-Gesellschaft
 VAPORES A SAHIN
 SAHIN, 12-12-003 PERNAMBUCO, 2-1-1907 e CORDOBA, 9-1-1907
 O vapor alemão

SAN NICOLAS
 Capitão J. Kröger
 Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo
 Preço das passagens de 3.ª classe para Lisboa, 165\$000, incluindo imposto
 Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melho-
 res e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como
 de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha melho e creche, assim como coze-
 lheiro portuguez, e até Portugal, os passageiros de todas as classes incluem vinho de mesa.
 Para tratar com os agentes
E. JOHNSTON & C. LIMITED
 Rua José Bonifacio, n. 21

Norddeutscher
Lloyd Bremen
 Sábidas para a Europa: BREITENBURG, em 20 de Dezembro
 O paquete alemão
BONN
 Iluminado a luz electrica—Comandante: E. SACK
 Sábida de Santos no dia 12 do corrente, para
 Rio de Janeiro, Bahia,
 Madeira,
 Lisboa, Leixões,
 Antuerpia e Bremen

ZERRENNER, BÜLOW & C.
 RUA SANTO ANTONIO N. 33 E 35—SANTOS
 Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 81
La Veloce
 NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
 O rapido e sumptuoso paquete
SAVOIA
 2 machinas e 2 hélices
 Sábida de Santos no dia 16 de Dezembro de 1906, para
 Rio, Tenerife, Cadiz, Barcelona, Genova e
 Napoles
 Este paquete possui excellêntes accommodações para passageiros de 3.ª classe.
 PREÇO DA PASSAGEM, FAS. 190
 Bilhetes de chamada
 Vendem-se bilhetes de chamada ao preço de fr. 145 000, que valem 4 vozes para
 qualquer vapor da "Navigazione Italiana".
 ida e volta ao preço de redução. A passagem de volta é valida tambem para os
 vapores da Navigazione Generale Italiana Florio & Rubattino.
 Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes gerais em
 Brasil:
SCHMIDT & TROST
 S. Paulo—Rua de Commercio n. 6—S. Paulo
 SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 33

ELIXIR LUPEPTICO
 DE
 A HALFELD

 DIGESTIVO
 COMPLETO
 APPROVADO
 PELA DIRECTORIA
 GERAL DA
 SAUDE PUBLICA
 DE SÃO PAULO
 CURA TODAS
 AS MOLESTIAS DO
 ESTOMAGO E INTESTINOS

Alfaiataria
A THEOIRA DA ELEGANCIA
 Salvador Joaquim Rizzo
 SORTIMENTO DE FAZENDAS FINAS
 Acaba de receber
 um grande stock de casacas lustradas
 Grande novidade de
 Casacas de cores, de phantasia
 azul e pretas
 Rua de S. Bento, 37
 S. PAULO 478 25-9

AO COLLETE PAULISTA
 Grande fabrica de
 Giovanni Polito di Luigi
 Vende-se por atacado e a varejo
PREÇOS BARATISSIMOS
 Especialidade em modas de Paris
 Rua General Carneiro, 2-E—Antiga João Alfredo
 E NA MESMA RUA N. 29-A
 casa filial na Avenida Rangel Pestana N. 95
 S. PAULO
 Rua Direita, 26-A

POLYTHEAMA
 Empresa J. CATEYSSON
HOJE—TERÇA-FEIRA—HOJE
 11 de Dezembro
Brilhante espectáculo
 A pedido geral e pela ultima vez, no
 Polytheama, a grande revista local fran-
 co-brasileira
Vem cá Mulata
 COM A DANÇA DAS PERNAS
 Terceiro campeonato de
Luta Romana
 A incomparavel
ORCHESTRA TZIGANA
 ao seu vasto e escolhido repertorio.
Todos os artistas executarão
os melhores numeros
 Amanhã Amanhã
 Toda a troupe passa no thea-
 tro Sant'Anna
PREÇOS E HORAS DO CUSTO

MOULIN ROUGE
 Largo do Fayard
 Empresa PASCHOAL SEGRETO
 Tournee Segura de America do Sul
HOJE—TERÇA-FEIRA—HOJE
 11 de Dezembro
ESPECTACULO VARIADO
 Triunphal successo das NOVAS
 ESTREAS
LA MONTI
 bailarinas hespanholas
Rina Zambelli
 celebre romanzista italiana
ELMO E REGGO
 hilarantes comicos excentricos
SPORTELLY
 destituidos italianos, etc. etc.
CONTINUAÇÃO DO
 3.º Campeonato internacional de
—Luta Romana—
 BREVEMENTE
Novas estréas

FRONTÃO BOA-VISTA
HOJE—TERÇA-FEIRA—HOJE
 11 de Dezembro
 A's 2 horas em ponto
VARIADA FUNÇÃO
 De dia e de noite
SPORT DA PÉLA
 O mais attractante dos sports
QUADRO DE PELOTARIS
 vindo expressamente da Europa
OS MELHORES
Artistas do BRASIL
Poules simples
Poules duplas
 ENTRADA FRANCA
Ao Frontão?

OLA!
 Moto-cyclo, automoveis, bi-
 cyclelas Peugeot e accomu-
 ladores Henschenberger
 30 na casa P. OLIVIERA—S. Paulo
 Rua Barão de Itapetitinga n. 32
 UNICO AGENTE
 Pedir catalogos gratis
 até 31 d.

HOTEL DO SUL
 61—Rua da Estação—61
 Tendo transformado o seu antigo edificio em um bello
 sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos freguezes
 que continua a sustentar os seus antigos preços reduzidos.
 Offerecendo, por isso, aos srs. viajantes e familias
 commodidades sem rival espera que não deixem de vis-
 tar esta casa.
 até 31 dez.

FUNDIÇÃO DO BRAZ
 Moendas de canna Trituradores de milho
 Machinas para tubos de barros
 Vapores novos e usados Trilhos de aço
 Vigas para construção Trilhos para agra
 TAMPÕES PARA EXGOTTOS FLUSHING—TAUKS
F. AMARO
 RUA CORRÊA DE ANDRADE, N. 14
 325 30-22

Irmãos Poyares
 Despachos, commissões e consignações
 Com relações directas com as principais cidades da Europa e de todos os paizes
 sul-americanos. Endereços telegraphicos—SERAYOP, Caixa do Correio, 270.
Praça da Republica, 37—Santos
Rua José Bonifacio n. 27
S. PAULO
 325 30-22

Com
 ser de-
 struçã
 Reir
 anem
 A ci-
 colas e
 e o in-
 simple
 os fillo
 pensav
 tos ma
 A ci-
 ficios v
 ao The
 tado, n
 quanto
 misera
 sitavam
 alumn
 Hou
 escolas
 eram ti-
 cujo t
 cedro, j
 alumn
 . As m
 seu fir-
 ar e d
 mordid
 em rec
 nament
 turesa.
 E ai
 bres m
 gro bol
 dagogo
 da vida
 barquin
 vades d
 A ii
 sempre
 Estado,
 to luxo
 se fize
 cies do
 grava
 está cor-
 blica, e
 O se
 aguas,
 fres do
 as al
 que só
 Tumbu-
 essa re-
 tinha et
 cia ing
 O in-
 petrole
 a paga
 e das a
 desses
 ecos!
 O jar-
 pos do
 Campo,
 do, a c
 primeir
 Quartan
 Camj
 o luxo
 blico, n
 custa l
 A st
 prestes
 presa d
 compun
 pitacs,
 'Só o
 Tamand
 e digeri-
 buto...
 que ing
 lo l...
 Ainda
 sar aqu
 escolare
 Todos
 edificios
 colas; t
 planos
 dagogic
 quos!
 Preso-
 no, nest
 dos cur-
 pital se
 de guer-
 marcha
 é o clan
 que par-
 formade
 O pe-
 mode e
 nos a j
 grado p
 gislacio
 Longo
 não do
 mos até
 ta de ei
 O que
 mesmo,
 se estab
 distribui
 O qu
 luxo de
 ausencia
 interior,
 anémia
 Ainda
 microsc
 semanar
 jaz, na
 liz, na
 Nas e
 todos d